

CAPÍTULO 7

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: AVALIAÇÃO PRÁTICA PARA CONSULTAS RÁPIDAS

**Andressa do Nascimento Silveira
Edylangela Rayelle Martins de Moura
Felipe Sfolia
Giovana Yamashita Silva
Keitiana Marques Fernandes**

A avaliação do desenvolvimento infantil é um componente essencial da atenção à saúde da criança, permitindo a identificação precoce de atrasos ou desvios que possam comprometer o crescimento, a aprendizagem e a funcionalidade ao longo da vida. Os marcos do desenvolvimento infantil correspondem a habilidades adquiridas progressivamente nas áreas motora grossa, motora fina, linguagem, cognitiva e socioemocional, servindo como parâmetros para monitoramento clínico em diferentes faixas etárias. A observação sistemática desses marcos durante as consultas de rotina possibilita intervenções oportunas, reduzindo impactos negativos no desenvolvimento global da criança.

Na prática assistencial, especialmente em serviços de atenção primária e em consultas de curta duração, a avaliação do desenvolvimento ainda enfrenta desafios, como limitação de tempo, falta de instrumentos padronizados e insegurança dos profissionais quanto à interpretação dos achados. Diante disso, torna-se fundamental a utilização de estratégias práticas, objetivas e baseadas em evidências que facilitem a avaliação rápida e eficaz dos marcos do desenvolvimento infantil, sem comprometer a qualidade do cuidado prestado.

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a artigos científicos, manuais técnicos e diretrizes nacionais e internacionais sobre desenvolvimento infantil e avaliação clínica.

A avaliação prática dos marcos do desenvolvimento infantil durante consultas rápidas é uma estratégia viável e essencial para a promoção da saúde integral da criança. O uso de parâmetros claros e organizados por faixa etária permite ao profissional identificar sinais de alerta de forma precoce, favorecendo o encaminhamento oportuno para avaliação especializada e intervenção interdisciplinar quando necessário.

A incorporação dessa avaliação à rotina clínica fortalece a vigilância do desenvolvimento e contribui para melhores desfechos ao longo da infância. Além disso, a utilização de instrumentos simplificados, como cadernetas de saúde da criança e checklists de marcos do desenvolvimento,

otimiza o tempo de consulta e amplia a participação da família no acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Destaca-se, ainda, a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde e da integração entre os níveis de atenção, assegurando uma abordagem longitudinal, humanizada e centrada na criança. Assim, a avaliação prática dos marcos do desenvolvimento configura-se como uma ferramenta indispensável na assistência pediátrica, especialmente em contextos de alta demanda e tempo limitado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Care for Child Development: improving the care for young children**. Geneva: WHO, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de acompanhamento do desenvolvimento infantil**. São Paulo: SBP, 2021.

ZUCKERMAN, B.; PERRIN, E. C. Developmental screening: a review of current practice. *Pediatrics*, v. 136, n. 1, p. 48–56, 2019.